

Nem que a coisa engrossa: ESSA TERRA É NOSSA!



Dia 17 de julho foi emitida a absurda e injusta ordem de reintegração de posse pelo juiz Otávio Almeida Neves da Vara Agrária contra as famílias da comunidade Vitória em Cachoeirinha, onde vivem e trabalham há mais de 13 anos, 30 famílias camponesas.

Decisões como esta tem sido uma prática corriqueira do governo anti-povo e vende-pátria do PT/Dilma, como parte de sua política de criminalização do movimento camponês, de expulsão dos camponeses de suas terras, de

favorecimento do latifúndio e entrega das riquezas minerais aos monopólios nacionais e estrangeiros.



Nas terras da antiga fazenda Ypiranga o que era abandono hoje é prosperidade! Estas famílias camponesas que nada ou pouco tinham, hoje são senhoras do seu destino, tiram o sustento do seu trabalho em sua terra. Estão em seus lotes, através do Corte Popular decidido e organizado pelas próprias famílias junto com a Liga dos Camponeses Pobres. Têm casas de alvenaria, criações, benfeitorias e a certeza do valor de cada conquista, sem nenhum recurso do velho Estado contando com suas próprias forças, com seu trabalho e os amigos e apoiadores.



Várias crianças do início da tomada das terras já constituíram família, e seguem firmes na luta. A produção das roças é vendida no comércio de Cachoeirinha, ali também comercializam a produção de leite e hortaliças. As famílias camponesas do Vitória trouxeram prosperidade para a cidade, enquanto o latifúndio só traz misérias e a violência de seus capangas e pistoleiros!

Terra para quem nela vive e trabalha!

A resistência camponesa de Cachoeirinha é a mãe de todas as lutas pela terra na região norte mineira



O Vitória é um símbolo da resistência dos posseiros da década de 60 que sacudiu o Norte do Estado e repercutiu em todo o Brasil. Esta retomada foi decidida pelo Congresso de Fundação da LCP do Norte de Minas, como um acerto histórico das famílias que foram expulsas de suas terras no período do regime militar comandada pelo famigerado Coronel Georgino. Sob seu comando, num dos episódios mais brutais em 1967, dezenas de



camponeses que resistiram, foram presos, torturados e vários foram covardemente assassinados, 64 crianças morreram de frio, fome e sarampo perdidas no mato quando suas mães ao tentar defendê-las das tropas e pistoleiros encabeçaram uma heroica resistência.

Na década de 80 várias famílias retomaram a luta pelo direito às suas terras que foram roubadas, ocupando e plantando por toda parte. Depois de muita perseguição, em 1983, o estado se comprometeu a desapropriar 17 fazendas, mas nunca cumpriu.

A retomada do latifúndio Ypiranga



Na virada do dia 07 para 08 de maio do ano 2000, 100 famílias tomaram a fazenda Ypiranga, e criaram a área Vitória, a cada dia chegavam mais famílias de camponeses pobres. No início da retomada foi difícil, mas enfrentaram todos os obstáculos de cabeça erguida! Na cidade muitos falavam “começou tudo de novo”! A repressão policial e os pistoleiros atacaram uma, duas, três, várias vezes. Muitos falavam “é hoje que eles saem”. O certo é que as famílias resistiram e não saíram!

Tiveram apoio de companheiros mobilizados de várias partes do país e também na cidade de Cachoeirinha e de toda a região: operários, estudantes, professores, pessoas de bem, entidades. Após muitos anos de luta, em 2009, o Iter – Instituto de Terras do Estado de Minas Gerais entregou o título da terra para as famílias, num reconhecimento publico da legitimidade do Vitória!

A história de Cachoeirinha e do Brasil comprova que o povo sempre lutou e resistiu bravamente em defesa do direito ao seu pedaço de terra, para viver e trabalhar com dignidade! As famílias do Vitória junto com a Liga reafirmam sua decisão de lutar e defender essas terras.

Viva a heroica resistência do Vitória! As massas camponesas fazendo a história!

Ousar Lutar! Ousar Vencer!

Viva a Revolução Agrária!

Conquistar a terra! Destruir o latifúndio!

Liga dos Camponeses Pobres do Norte de Minas e Bahia

Famílias do Vitória